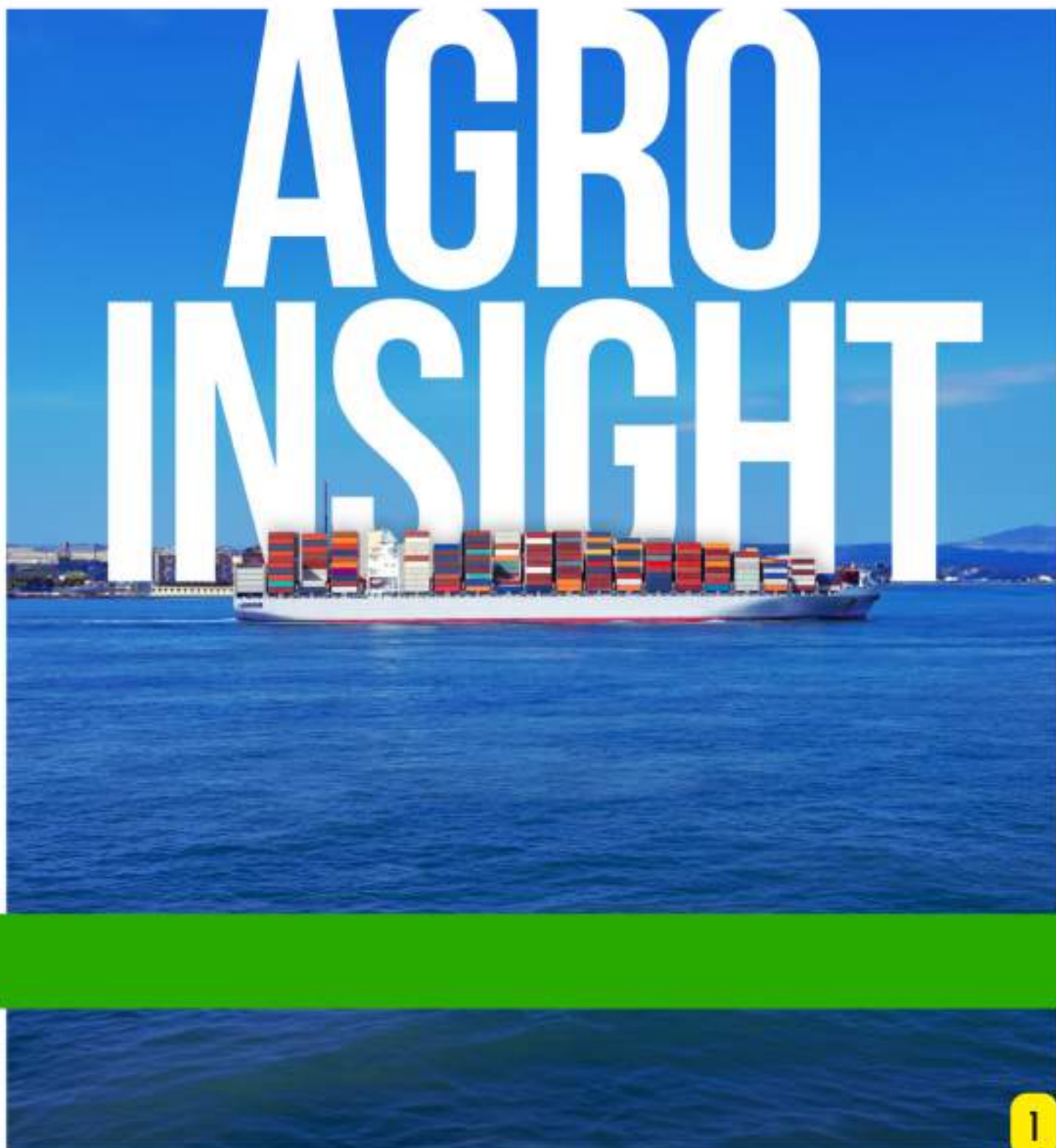


Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estela R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tolstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanetta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Mauricio

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Mários Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MÉXICO, UM GRANDE CONSUMIDOR DE CARNE DE PERU, QUE IMPORTA 89% DO QUE CONSOME

Data: 15/04/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: comércio internacional; carne de peru; produção; consumo; embutidos

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

A produção de carne de peru no México é principalmente destinada à fabricação de produtos como presuntos e frios. Em 2023, o consumo chegou a 162,5 mil toneladas, um salto de 17,7% em relação ao ano anterior. Como 88,8% da carne de peru consumida no México é importada, os EUA praticamente dominam o comércio com 85% desse volume, sendo o Brasil o segundo fornecedor, com 11%.

Diante da grande dependência do México à importação de carne de peru, pois sua produção anual não passa de 19 mil toneladas, o domínio nas exportações é dos Estados Unidos, com 85,2% do total, aparecendo o Brasil (11,2%) e o Chile (3%) em seguida. Apesar de EUA e Chile contarem com isenção de tarifa por acordos comerciais, o Brasil tem acessado o mercado, inicialmente por cotas e atualmente por decreto de isenção de tarifas. A publicação de cotas renováveis para a importação de carne de peru era procedimento comum antes da publicação do PACIC (Pacote para Controle da Inflação e Escassez de Alimentos). Sem tais cotas ou o decreto de redução das tarifas, a taxa de importação para peru inteiro é de 45% e para cortes e CMS de 75%.

Essa forte dependência do mercado americano deixa o México vulnerável a oscilações nos preços e na oferta. O Brasil exportou nos anos de 2023 e 2022 16 mil toneladas em cada ano, tendo em 2024 o volume de quase 10 mil toneladas. A dependência do estabelecimento das cotas, antes do PACIC, pode ser confirmada pela oscilação entre 8 mil toneladas exportadas em 2018, somente 25 toneladas em 2019, 512 toneladas em 2020 e 4,5 mil toneladas em 2021.

Em 2023, a indústria mexicana de carnes frias produziu 187 mil toneladas de presunto à base de carne de peru. Os mexicanos consomem 1,26 kg de carne de peru por ano, com um total de 168 mil toneladas por ano.

A grande maioria das carnes brasileiras importadas pelo México é utilizada na indústria para processamento, injetada ou em cortes, que embalada no México é vendida ao consumidor. Exceção é o peru inteiro importado no final do ano, que chega com embalagem brasileira à gôndola do supermercado.

Após o reconhecimento da indústria mexicana sobre a qualidade da carne brasileira, busca-se que tal reconhecimento possa ser feito pelo consumidor final, com as carnes brasileiras apresentadas em suas embalagens, chegando à casa dos mexicanos.